DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

UTILIZAÇÃO DA RH-BMP-2 NA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA MANDIBULAR APÓS TRAUMATISMO POR ARMA DE FOGO - RELATO DE CASO

Sarah Medeiros da Silva Roque, Carolina Lúcio Cunha de Araújo, Hécio Araújo de Morais, Bruna de Carvalho Farias Vajgel, André Vajgel
sarinha.med@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: A reconstrução óssea de defeitos de continuidade mandibular ainda permanece como um grande desafio ao cirurgião maxilofacial, mesmo para os mais experientes. Dentre os diversos biomateriais disponíveis para este fim, o osso autógeno ainda permanece como padrão ouro por possuir as três propriedades biológicas de um material de enxerto ósseo: osteogênico, osteoindutor e osteocondutor. Todavia, o enxerto ósseo autógeno apresenta a desvantagem de necessitar de um segundo local de intervenção, área doadora para a remoção do enxerto, aumentando, assim, a morbidade, tempo do procedimento cirúrgico e complicações pós-operatórias da área doadora. Com o descobrimento de novas tecnologias, novos biomateriais vêm sendo utilizados como uma alternativa ao enxerto autógeno. A rh-BMP-2 (Proteína Óssea Morfogenética) é definida como um fator de diferenciação, membro da superfamília dos TGF-β, que apresenta dentre suas funções a capacidade induzir a diferenciação de células mesenquimais em osteoblastos (Osteoindução). A BMP é utilizada como uma alternativa aos enxertos de osso autógeno em procedimentos de regeneração óssea previamente a colocação dos implantes dentários. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, vítima de agressão física por arma de fogo com orifício de entrada em ramo mandibular direito e saída em corpo mandibular esquerdo apresentando fratura complexa de mandíbula. Inicialmente, sob anestesia geral, foi realizado a fixação das fraturas mandibulares com placas e parafusos a fim de estabilizar a fratura e devolver a forma do arco mandibular. Em seguida, foi utilizado a rh-BMP-2 associada a malha de titânio para reconstruir o defeito de continuidade mandibular. Após 12 meses, foi realizado, sob anestesia local, a instalação de 4 implantes dentários com prótese provisória imediata na mandíbula. Considerações dinais: Diante do exposto, podemos concluir que a rh-BMP-2 pode ser utilizada como alternativa ao enxerto ósseo autógeno para reconstrução de defeito de continuidade mandibular previamente a reabilitação com implantes dentários evitando a necessidade de remoção de enxerto ósseo do próprio paciente, eliminando assim, a necessidade de um segundo local de intervenção, diminuindo a morbidade e tempo do procedimento cirúrgico.

Descritores: Regeneração Óssea; Proteína Morfogenética2; Fixação de Fratura; Implantes Dentários.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*